



Dr. Ferrer Pardo
Cirurgia Plástica

Dr. Vicente Ferrer Pardo Jiménez
Cirurgião Plástico

*Formado pela Faculdade de Medicina da USP - RP - CRM 63.872
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Membro Titular da International Society of Aesthetic Surgery
Membro da Soc. dos Cirurgiões Plásticos Latinos - USA e Canadá
Membro da Federação Ibero Latino Americana de Cirurgia Plástica
Membro da Inter. Conf. for Plastic Reconstructive Aesthetic Surgery*

TERMO DE CONSENTIMENTO, INFORMAÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PACIENTE

Eu, _____, inscrito(a) no CPF sob o nº _____, declaro, para os devidos fins, que estou de acordo em me submeter ao procedimento cirúrgico denominado **RINOPLASTIA**, e todos os procedimentos que o incluem, a ser realizado em _____, pelo(a) **Dr(a)** _____, CRM _____, e os demais profissionais de sua equipe, que estão vinculados à minha assistência.

Declaro, ainda, que o procedimento cirúrgico foi devidamente explicado, quando tive a oportunidade de fazer perguntas, tendo, no mesmo momento, recebido instruções, oralmente e por escrito, a serem seguidas durante o tratamento.

1. Do procedimento cirúrgico e seu objetivo:

1.1. Trata-se de procedimento cirúrgico indicado para modificar a forma do nariz, podendo-se reduzir o tamanho, rebaixar a altura do dorso nasal, alterar a forma da ponta, diminuir a largura das narinas ou aumentar o ângulo entre o nariz e o lábio.

1.2. A possibilidade de escolha do paciente, por um nariz novo vai até um certo limite, que é determinado pelo equilíbrio estético, que deverá haver entre o nariz e a face do paciente, o que será fruto de detalhado estudo do cirurgião sobre seu paciente.

1.3. As incisões para realização do procedimento são feitas na parte interna do nariz ou nos sulcos.

1.4. Durante o procedimento, os ligamentos entre as cartilagens são interrompidos e o esqueleto do nariz é remodelado por meio da retirada de cartilagem e tecido ósseo. Desta forma, os ossos do nariz serão fraturados, de forma moderada, para que o procedimento possa ser realizado.

1.5. Após o término da cirurgia, o nariz será mantido imobilizado com um splint metálico ou de gesso e esparadrapo, que o recobre totalmente. Esse splint é fundamental para a modelagem do nariz e permanecerá por cerca de 10 dias, sendo retirado somente no consultório. Após a retirada, o paciente ficará com uma fita microporosa, moldando as estruturas operadas.

1.6. O procedimento cirúrgico costuma durar em média, 90 (noventa) minutos, podendo ser mais prolongado, e o período de internação, de 12 (doze) à 24 (vinte e quatro) horas, podendo variar de pessoa para pessoa.

1.7. O procedimento é realizado sob anestesia. A escolha do tipo caberá ao médico anestesista, que avaliará a melhor opção para o caso.

2. Dos Riscos e Complicações Inerentes ao Procedimento:

2.1. Estou ciente de que, como ocorre em qualquer procedimento cirúrgico, sempre existirá riscos e a possibilidade de ocorrência de complicações, apesar de todos os cuidados dispensados pelo cirurgião. Entre os principais riscos de complicação estão os seguintes:

• **Cirurgia secundária:** o resultado e o grau efetivo de melhora dependem da reação fisiológica de cada paciente. **Dessa forma, pode haver a necessidade de nova cirurgia. Estou ciente de que, tais procedimentos, caso necessário, implicarão custos adicionais, que deverão ser arcados por mim;**

• **Dor:** poderá ocorrer dor pós-operatória, em maior ou menor grau de intensidade, por um período de tempo indeterminado, variável de paciente para paciente;

• **Sangramento:** é possível, apesar de pouco comum, ocorrer sangramentos durante e após a cirurgia. O acúmulo de sangue (hematoma) pode ocorrer embaixo da pele, e pode retardar a cicatrização e causar fibrose cicatricial. Caso ocorra, pode necessitar de tratamento emergencial.

• **Infecção:** é rara nesta cirurgia. Caso ocorra, pode necessitar de tratamento com antibióticos.

• **Náuseas:** poderá ocorrer nas primeiras horas após a anestesia.

• **Tamponamento nasal:** não é usado de rotina, só é empregado quando realizada a septoplastia (correção de septo). Nesse caso, é retirado o tampão, geralmente, após 24 horas.

• **“Placa ou gesso”:** usado sobre o nariz, por 7 a 9 dias. Trata-se de um pequeno curativo plástico americano, leve e discreto.

• **Inchaço:** poderá haver inchaço e edema nas áreas operadas, que eventualmente poderá permanecer por semanas e, menos frequentemente, por meses;

• **Equimoses:** poderá haver equimoses periorbitárias, regredindo gradualmente no período pós-operatório;

• **Alteração na sensibilidade da pele:** a redução (ou perda) da sensibilidade na pele na região do nariz, que costuma ser temporária, podendo não se resolver totalmente.



Dr. Ferrer Pardo
Cirurgia Plástica

Dr. Vicente Ferrer Pardo Jiménez
Cirurgião Plástico

*Formado pela Faculdade de Medicina da USP - RP - CRM 63.872
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Membro Titular da International Society of Aesthetic Surgery
Membro da Soc. dos Cirurgiões Plásticos Latinos - USA e Canadá
Membro da Federação Ibero Latino Americana de Cirurgia Plástica
Membro da Inter. Conf. for Plastic Reconstructive Aesthetic Surgery*

- **Irregularidades na pele:** irregularidades de contorno e depressões na pele podem ocorrer após a Rinoplastia.
- **Descoloração:** Poderá haver descoloração ou pigmentação cutânea nas áreas operadas. Estas alterações podem perdurar por um período indeterminado, muito raramente, poderão ser permanentes.
- **Cicatrização demorada:** a abertura dos pontos é uma possibilidade, demorando mais tempo e necessitando de curativos por um tempo maior.
- **Alterações no fluxo de ar:** podem ocorrer obstruções que interfiram na passagem normal de ar, como sensação de entupimento, tendo caráter temporário.
- **Assimetrias:** poderá ocorrer alteração na forma do nariz, bem como assimetrias das narinas, principalmente se essas já existiam antes da cirurgia;
- **Anestesia:** Todo tipo de anestesia envolve algum nível de risco. Existe a possibilidade de complicações, lesões e, até mesmo, óbito, com qualquer tipo de anestesia ou sedação.
- **Reações alérgicas:** em casos raros, podem ocorrer alergias localizadas relacionadas a esparadrapos, fios de sutura e antissépticos tópicos. Reações sistêmicas mais sérias podem ocorrer devido às drogas usadas durante a cirurgia ou no pós-operatório.
- **Choque anafilático:** O choque anafilático é de rara ocorrência. Porém, quando ocorre, em geral, são pacientes já sensibilizados, que durante a vida tiveram contato com a substância química que promoverá a reação alérgica. Trata-se de reação alérgica grave, que resulta em intensa queda da pressão arterial e problemas de circulação dos pulmões e do coração. Nessa situação o paciente corre risco de morte ou de sequelas graves e irreversíveis.
Não há maneiras de se prevenir o choque anafilático, mas é importante que o paciente informe ao anestesista, na ENTREVISTA PRÉ-ANESTÉSICA, a sua profissão e se já teve alguma reação alérgica, principalmente se ela foi grave e necessitou de atendimento médico.

2.2. A respiração após a cirurgia pode se apresentar melhor em uma das narinas, e no período inicial pode estar dificultada pelo inchaço (edema) interno e a lenta recuperação dos tecidos operados.

2.2.1. Rinite alérgica: quando preexistente à cirurgia, poderá reaparecer após a rinoplastia, demandando continuidade no seu tratamento clínico da rinite;

2.2.2. Desvio de septo: quando houver desvio de septo, a sua correção poderá ser feita, concomitante à Rinoplastia, por cirurgião especialista da área, ou feita anteriormente à rinoplastia.

2.3. Para este tipo de procedimento é esperado um edema mais prolongado do nariz nos primeiros meses após a cirurgia, identificado como um endurecimento e amortecimento da ponta nasal.

2.4. Poderá ocorrer perda de vitalidade biológica da região operada, ocasionadas pela redução da vascularização sanguínea, principalmente em pacientes fumantes, diabéticos, desnutridos e com problemas vasculares, podendo necessitar, para sua reparação, de tratamento clínico com curativos ou de reparo cirúrgico, com resultados apenas paliativos, em casos extremos.

2.5. Traumas no nariz: lesões por traumatismo, batidas ou pancadas no nariz após a cirurgia podem prejudicar o resultado da mesma. Cuidados devem ser tomados no sentido de protegê-lo de lesões durante o processo de cicatrização. Cirurgias adicionais podem ser necessárias para a correção dos danos com o custo a ser arcado pelo paciente.

2.6. Declaro que fui cientificado pelo médico sobre os riscos externos do procedimento, sendo aqueles riscos que independem do atuar médico e do local onde o mesmo é realizado, tais como infecções, que, caso ocorram, podem necessitar do uso de antibióticos e outros medicamentos, por tempo prolongado.

2.7. As intercorrências anestésicas, cirúrgicas e pós-operatórias já listadas independem do atuar do cirurgião. Portanto, não serão responsabilidade do médico as consequências financeiras do eventual atraso do retorno do paciente às atividades profissionais (lucros cessantes) decorrente destas.

2.8. Fui cientificado de que tabagismo, tóxicos, drogas e álcool podem determinar complicações e influenciar, de forma negativa, no resultado final do procedimento, principalmente no que tange ao processo de cicatrização.

2.9. O fumo é extremamente prejudicial à cicatrização tecidual, pois diminui a circulação e oxigenação da pele. Podem ocorrer necroses (morte tecidual) e deiscências (abertura) dos pontos, que certamente irão prejudicar o resultado da cirurgia. Além disso, o fumo prejudica a recuperação respiratória pós-anestésica, diminui a expansão dos pulmões e causa acúmulo de secreções, que aumenta os riscos de pneumonia.



Dr. Ferrer Pardo
Cirurgia Plástica

Dr. Vicente Ferrer Pardo Jiménez
Cirurgião Plástico

*Formado pela Faculdade de Medicina da USP - RP - CRM 63.872
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Membro Titular da International Society of Aesthetic Surgery
Membro da Soc. dos Cirurgiões Plásticos Latinos - USA e Canadá
Membro da Federação Ibero Latino Americana de Cirurgia Plástica
Membro da Inter. Conf. for Plastic Reconstructive Aesthetic Surgery*

2.10. Estou ciente de que a cirurgia plástica, como procedimento eletivo, é uma conduta cirúrgica planejada, podendo aguardar a oportunidade ideal para ser realizada, razão pela qual declaro que a escolha do momento de realização do procedimento coube exclusivamente a mim, sem interferência do cirurgião ou de terceiros. Compreendo que em qualquer procedimento cirúrgico **sempre existirão riscos.**

2.11. Em alguns raros casos podem ocorrer complicações graves, podendo causar prejuízo transitório ou permanente à saúde do paciente, tais como trombozes venosas profundas, embolias pulmonares, infartos, arritmias cardíacas, derrames, isquemias cerebrais e, mais raramente, óbito (morte).

2.12. Estou ciente de que existem riscos de cerca de 20%, segundo a estatística mundial, de ter que refazer a cirurgia devido à cicatrização do nariz se dar de forma inesperada, causando tortuosidade nasal, saliências no dorso nasal, dificuldades de respiração e outros. Fui devidamente informado de que as cirurgias subsequentes serão pagas, novamente, integralmente por mim.

3. Das Cicatrizes:

3.1. Declaro que fui devidamente esclarecido de que, como resultado da cirurgia, restarão cicatrizes dentro do nariz, que serão permanentes. Em alguns casos, poderá haver um único ponto em cada lado do nariz, ou então, uma cicatriz de aproximadamente 5 mm na columela (parte inferior do nariz) ou, ainda na base das asas nasais, dependendo da técnica empregada.

3.2. Todos os esforços serão para diminuir e/ou encobrir as cicatrizes, quando possível ou aplicável, para torná-las menos evidentes.

3.3. Poderão ocorrer complicações inerentes à cicatriz, tais como hipertrofia, escurecimento, alargamento, abscesso e necrose de pele. Tais problemas de cicatrização são causados por alterações enzimáticas da pele, fatores raciais ou herança genética, e independem da técnica cirúrgica empregada.

3.4. Embora o procedimento cirúrgico tenha o objetivo de corrigir imperfeições, tenho a consciência de que os resultados deixarão outros tipos de imperfeições, na forma de cicatrizes e marcas na pele, que fazem parte das consequências pós-cirúrgicas.

3.5. Declaro que fui devidamente informado de que, após a realização da cirurgia de Rinoplastia, as fraturas realizadas nos ossos nasais poderão ser vistas em qualquer exame de imagem realizado.

4. Contraindicações

4.1. É imprescindível que o paciente avise ao médico se possui cicatrizes anteriores alteradas, tratamentos como radioterapia, possibilidade de gravidez, bem como toda e qualquer terapia medicamentosa que esteja em uso, já que tais situações podem prejudicar sua recuperação.

4.2. A realização do procedimento não é indicada nos seguintes casos:

- Pacientes grávidas e lactantes;
- Pacientes com doença tromboembólica;
- Pacientes fumantes assíduos, que já tenham alguma doença associada ao tabagismo.

4.3. Serão analisadas individualmente, situações como a faixa etária do paciente, transtornos psicológicos (depressão, bipolaridade), patologias prévias e uso de determinados medicamentos.

4.4. Para a realização do procedimento, é necessária a avaliação de todos os exames (cardiológico, laboratorial, pareceres médicos) para a constatação do perfeito estado de saúde do paciente. Eventuais alterações deverão ser investigadas e corrigidas previamente.

5. Cuidados ANTES do procedimento:

- Estar acompanhado no dia da cirurgia;
- Efetuar jejum completo pelo período determinado pelo médico;
- Não ingerir bebidas alcoólicas e não fumar 30 dias antes e 30 após a cirurgia, lembrando que, ainda assim, as consequências relacionadas aos pacientes tabagistas poderão ocorrer;
- Evitar refeições fartas na véspera da cirurgia;
- Não utilizar qualquer tipo de medicamento para emagrecer, suspender Ômega 3, termogênicos e o uso de diuréticos, aspirina, remédios que contenham AAS (ácido acetilsalicílico), vitamina E, ginkgo biloba e arnica, pelo período determinado pelo médico, pois poderão interferir no processo de coagulação e causar sangramentos;
- Realizar os exames prévios solicitados pelo médico;
- Informar ao médico sobre o uso de quaisquer medicamentos, contínuo ou eventual;
- Comunicar ao médico qualquer atraso menstrual ou possibilidade de estar grávida;



Dr. Ferrer Pardo
Cirurgia Plástica

Dr. Vicente Ferrer Pardo Jiménez
Cirurgião Plástico

*Formado pela Faculdade de Medicina da USP - RP - CRM 63.872
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Membro Titular da International Society of Aesthetic Surgery
Membro da Soc. dos Cirurgiões Plásticos Latinos - USA e Canadá
Membro da Federação Ibero Latino Americana de Cirurgia Plástica
Membro da Inter. Conf. for Plastic Reconstructive Aesthetic Surgery*

- Comunicar em até 2 (dois) dias antes da cirurgia, qualquer sinal de resfriado, conjuntivite, herpes ou qualquer tipo de infecção que surgir na semana anterior à cirurgia. Nestes casos, o procedimento cirúrgico deverá ser transferido até a resolução do processo infeccioso.
- Internar-se no hospital/clínica obedecendo o horário indicado na guia.

6. Cuidados APÓS o procedimento:

- Seguir rigorosamente a prescrição médica;
- Não fungar nem assoar o nariz com força, para evitar sangramentos;
- Permanecer no domicílio, sem sair, até o 2º dia de pós-operatório;
- Tomar cuidado especial com o “gesso” para não o traumatizar, não o umedecer e jamais retirá-lo. O cirurgião fará a remoção;
- Após a retirada do gesso, o uso de maquiagem e cosméticos, é livre;
- Usar compressas com soro fisiológico gelado sobre os olhos nas primeiras 05 horas, e, depois, 30 minutos, a cada 02 horas por 03 dias.
- Lavar o nariz com jatos de soro fisiológico para desentupi-lo, se for o caso, e recomendado pelo médico;
- Evitar consumir alimentos muito quentes na primeira semana após a cirurgia, se assim for recomendado pelo médico;
- Evitar sol intenso, calor excessivo, friagem e traumatismos locais, nos 45 dias pós cirurgia; O sol intenso após esse período, somente com boné e protetor solar;
- Dormir com travesseiro alto e com a face voltada para cima, durante as duas primeiras semanas;
- Não fazer movimentos bruscos ou abaixar a cabeça, nos primeiros dias;
- Não praticar exercícios físicos até os 45 dias, ou após liberação médica;
- Trocar a gaze externa tantas vezes quanto necessário, sendo normal, nos primeiros dois dias, que fique suja com um fluido cor de rosa ou discretos sangramentos;
- Fazer a higiene nasal com um cotonete e soro fisiológico, com movimentos delicados, mas firmes, apenas removendo as crostas amolecidas;
- Esforços físicos e relações sexuais somente após a liberação médica;
- A drenagem após a retirada do gesso é indicada, sob orientação do médico;
- Retornar ao trabalho só após a retirada do gesso (aproximadamente 08 dias);
- Caminhadas esportivas, após 15 dias, evitando tomar sol;
- Dirigir, geralmente, após o 5º dia, se as condições visuais permitirem;
- Uso de óculos, após 30 dias, ou antes, se liberado por seu médico;
- Evitar contato com animais de estimação por pelo menos 20 (vinte) dias de pós-operatório. O contato com qualquer tipo de secreção (especialmente a saliva de cães e gatos) podem elevar o risco de contrair uma infecção com consequências potencialmente sérias.
- Comparecer às consultas de acompanhamento pós-operatório, previamente agendadas.

7. Compromisso com o tratamento

7.1. Fui devidamente cientificado de que o objetivo do tratamento só poderá ser alcançado se eu comparecer às sessões previamente agendadas e às consultas de revisões marcadas, sendo de minha responsabilidade o não comparecimento às revisões e as consequências dessa omissão no tratamento. **Estou ciente de que o não comparecimento a essas consultas pode ser considerado como abandono do tratamento.**

7.2. As consultas de revisão são, usualmente, realizadas nos prazos de acordo com cada caso, nos dias programados pelo médico, durante o pós-operatório. A critério médico podem ser programadas datas suplementares, atendendo às necessidades de cada caso.

7.3. Comprometo-me a seguir à risca todas as orientações prestadas pelo médico, adotando os cuidados no pré e pós-operatório, tendo sido cientificado de que qualquer omissão ou desídia quanto aos cuidados poderão me trazer prejuízos, comprometendo o resultado do procedimento e podendo, inclusive, causar sequelas e acarretar danos à minha saúde.

7.4. Após 06 (seis) meses a paciente será submetida a nova consulta e a fotos pós-operatórias para controle da qualidade dos resultados, podendo ser sugeridos pequenos retoque para corrigir mínimas imperfeições, desvios ou formação de fibrose (pequenas calosidades”, que possam prejudicar o resultado obtido).

7.5. O resultado final se dará em torno de 12 (doze) meses.

8. Da Inexistência de Promessa de Resultado:

8.1. Estou ciente de que o grau efetivo de melhora não pode ser previsto ou garantido pelo profissional, pois isso depende da minha reação fisiológica, podendo, inclusive, haver a necessidade de nova cirurgia. Sendo



Dr. Ferrer Pardo
Cirurgia Plástica

Dr. Vicente Ferrer Pardo Jiménez
Cirurgião Plástico

*Formado pela Faculdade de Medicina da USP - RP - CRM 63.872
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Membro Titular da International Society of Aesthetic Surgery
Membro da Soc. dos Cirurgiões Plásticos Latinos - USA e Canadá
Membro da Federação Ibero Latino Americana de Cirurgia Plástica
Membro da Inter. Conf. for Plastic Reconstructive Aesthetic Surgery*

assim, o bom resultado, embora almejado, não pode ser garantido em sua totalidade, devido à capacidade reacional ao ato cirúrgico.

8.2 O profissional se compromete em empregar todos os meios disponíveis e a melhor técnica, em busca do melhor resultado possível.

8.3. Estou ciente de que podem haver alterações subsequentes no corpo devido ao processo natural de envelhecimento, à gestação, à perda ou ao ganho de peso, à força da gravidade e a demais fatores normais do cotidiano, que podem alterar o resultado obtido com a cirurgia, e que não há como prever o tempo de duração dos resultados.

9. Do compartilhamento de dados:

9.1. Declaro ter recebido explicações suficientes acerca da necessidade e importância do compartilhamento dos meus dados sensíveis, a fim de possibilitar um melhor tratamento clínico, procedimental e cirúrgico do meu caso.

9.2. Assim sendo, autorizo, na forma do art. 11 da Lei nº 13.709/2018 (LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados), que o médico compartilhe os meus dados com quem julgar necessário, a fim de possibilitar o meu tratamento.

10. Da Autorização de uso da imagem

10.1. Estou de acordo que sejam tiradas fotos das regiões a serem tratadas, que poderão ser publicadas em trabalhos científicos, congressos, revistas, jornais, livros e em outros meios, numa visão geral, desde que resguardado o sigilo de minha identidade.

11. Das considerações finais:

11.1. Declaro, em prontuário, informações sobre uso de drogas (orais ou por outras vias), alergias, tabagismo, álcool e outras informações que sejam importantes. **Se fumante, fui esclarecido sobre as complicações e dificuldades decorrentes deste fato, principalmente sobre a qualidade de cicatrização.**

11.2. O procedimento cirúrgico não é indicado em caso de impossibilidade técnica de se alcançar o resultado almejado ou de minha expectativa irreal.

11.3. Fui esclarecido de que durante o ato cirúrgico podem surgir situações ou elementos novos, que não puderam ser previamente identificados e, por isso, outros procedimentos adicionais ou diferentes daqueles previamente programados possam ser necessários.

11.4. Por tal razão, AUTORIZO o cirurgião, o anestesista e toda sua equipe a realizarem os atos necessários condizentes com a nova situação que, eventualmente, venha a se concretizar, bem como uso de hemoderivados, caso haja a necessidade de realização de transfusão sanguínea.

11.5. Declaro, por fim, ter lido e compreendido todos os itens contidos no presente documento, bem como ter com eles integralmente concordado, **e expresso o meu consentimento para realização do procedimento proposto.**

Ciente e de acordo os itens acima expostos e explicados.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do paciente/Responsável

Testemunha: _____

CPF: _____

Ass: _____

Testemunha: _____

CPF: _____

Ass: _____



RINOPLASTIA (Cirurgia Plástica de nariz)

INFORMAÇÕES GENÉRICAS

A *Rinoplastia* é uma das mais antigas e tradicionais cirurgias no âmbito da cirurgia plástica, pois os cirurgiões indianos já a praticavam há dois mil anos. É um tipo de cirurgia muito notada por seus resultados, devido ao fato de modificar sensivelmente a face do(a) paciente.

Não é possível prever, com absoluta exatidão, e nos mínimos detalhes, o formato final de um nariz após uma *Rinoplastia*. Mesmo tendo-se objetivos a atingir, não é possível prever o quanto destes objetivos serão alcançados. E isto se deve ao fato de que cada paciente tem características que lhe são próprias, tais como a espessura da pele e das cartilagens do nariz, elementos que podem interferir no resultado final.

Também, há que se levar em conta que a **reação local**, após a retirada e o manuseio das estruturas do nariz, será igualmente variável de pessoa a pessoa.

Exemplificando: um (a) paciente com pele espessa na ponta nasal, após a retirada e modelagem da cartilagem local, terá uma ponta mais fina, mas não tão fina quanto a de um paciente com pele menos espessa.

Do que é possível concluir que a natureza de cada caso impõe limitações que lhe são próprias e imprevisíveis. Por tal razão, a tentativa de prever uma imagem do(a) paciente em computador, será apenas uma idealização e, portanto, pode ficar bem longe da realidade.

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

1. **Tipo de anestesia:** pode ser usada tanto a anestesia local quanto a geral, ou ainda, a associada. Há possibilidade de que a escolha seja feita pelo(a) paciente, todavia com prévia ponderação de sua conveniência com o(a) cirurgião(ã).
2. **Tempo de duração do ato cirúrgico:** em média 90 minutos, podendo ser mais prolongado, de acordo com a necessidade do caso.
3. **Período de internação:** meio período para as cirurgias realizadas sob anestesia local; 24 horas, quando utilizada anestesia geral; 12 a 24 horas, quando a anestesia for associada. Mas a determinação deste tempo pode ser variável e fica na dependência de cada caso.
4. **Escolha de um nariz novo:** a possibilidade de escolha do paciente por um novo nariz vai até um certo limite, que é determinado pelo equilíbrio estético que deverá haver entre o nariz e a face do(a) paciente, o que será fruto de detalhado estudo do cirurgião sobre seu(sua) paciente.
5. **Evolução pós-operatória:** até que se atinja o resultado desejado, diversas fases evolutivas ocorrerão e são características desse tipo de cirurgia. Tais reações são variáveis de pessoa para pessoa, contudo é importante proporcionar o necessário tempo ao organismo para que ele “administre” esta nova situação. **NENHUM RESULTADO DE CIRURGIA ESTÉTICA DE NARIZ DEVERÁ SER AVALIADO ANTES DO 6º MÊS DE PÓS-OPERATÓRIO. O RESULTADO FINAL SE DARÁ EM TORNO DE 12 MESES.**
 - 5.1 **Dor:** geralmente este tipo de cirurgia não apresenta dor no pós-operatório. O que incomoda é o desconforto causado, principalmente, pelo tampão nasal, quando este é empregado.
 - 5.2 **Náusea:** poderá ocorrer nas primeiras horas após a anestesia.
 - 5.3 **Tamponamento nasal:** não é usado de rotina, só é empregado quando é realizada a septoplastia (correção de septo). Neste caso, é retirado o tampão, geralmente, após 24 horas.
 - 5.4 **“Placa ou Gesso”:** você usará sobre o nariz apenas um pequeno curativo plástico americano. É leve e discreto. Você o usará por 7 a 9 dias.

- 5.5 Edema (inchaço):** é comum ao redor dos olhos, sendo mais intenso pela manhã, podendo até dificultar a abertura completa dos olhos por 1 ou 2 dias.
- 5.6 Equimoses (manchas roxas):** ocorrem em alguns casos, especialmente ao redor dos olhos. Podem levar de 15 a 30 dias para desaparecer. Após a retirada do “gesso” já pode ser usado corretivo facial, possibilitando um melhor convívio social.
- 5.7 Sangramento:** pequeno sangramento no curativo (“bigode”) ou pelas laterais do gesso, próximo ao canto dos olhos, é considerado normal. Se ficar mais intenso ou não cessar com o repouso, avisar imediatamente seu médico.
- 5.8 Curativo:** trocar somente o curativo “bigode” quando ele estiver muito úmido. Se preferir pode ficar sem o curativo, mas lembre-se de não assoar o nariz.
- 5.9 Repouso:** não fazer repouso adicional, pois pode favorecer o aumento do edema. Usar dois travesseiros ao dormir, por uma semana, mantendo sempre a face voltada para cima (nunca lateralmente). O uso de meia elástica também é recomendado durante a cirurgia, e até 5 dias após, para prevenir o tromboembolismo.
- 6. Cicatrizes ou marcas de pontos:** praticamente não existe cicatriz aparente, pois elas se encontram dentro do nariz. Em alguns casos poderá haver um único ponto em cada lado do nariz ou, então, uma cicatriz de aproximadamente 5 milímetros na columela (parte inferior do nariz) ou, ainda na base das asas nasais, dependendo da técnica empregada. O aspecto final destas cicatrizes ficará na dependência do tipo de pele do(a) paciente e de suas características de cicatrização naquela região.
- 7. A respiração após a cirurgia:** pode se apresentar melhor em uma das narinas, e no período inicial pode estar dificultada pelo inchaço (edema) interno e a lenta recuperação dos tecidos operados.
- 7.1 Rinite alérgica:** quando preexistente à cirurgia, poderá reaparecer após a *rinoplastia*, demandando continuidade no seu tratamento clínico da rinite.
- 7.2 Desvio de septo:** quando houver desvio de septo, a sua correção poderá ser feita concomitantemente à *Rinoplastia*, por cirurgião especialista da área, ou feita anteriormente à *Rinoplastia*.
- 8. Evolução para o resultado final:** várias são as fases, conforme já mencionado no item 5, portanto, o *resultado final não é imediato*. Além do que, após a retirada do “gesso” (aproximadamente 8 dias), e mesmo corrigidos os principais defeitos do nariz, ele vai mostrar-se aquém do desejado, devido ao inchaço, que irá diminuir, gradativamente, até desaparecer em torno do 6º mês (esse período pode ser menor ou maior, dependendo do biotipo de cada paciente). O resultado de uma *Rinoplastia* é praticamente definitivo, ressaltando-se, porém, que após os 50 anos de idade, todo nariz começa a apresentar alterações morfológicas compatíveis com a idade, bem como devido à transformação apresentada pela pele que o reveste.

A. RECOMENDAÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS

- Comunicar **até 2 dias** antes da cirurgia, ocorrências como gripe, indisposição, febre, resfriado, coriza ou quaisquer sintomas que afetem a boca, o nariz ou a garganta.
- Internar-se no hospital/clínica, obedecendo o horário indicado na guia.
- Em caso de internar-se no mesmo dia da cirurgia, comparecer ao hospital/clínica totalmente em jejum (anestesia geral). Em caso de anestesia local, poderá ingerir, pela manhã, pequena xícara de café com leite e uma bolacha.
- Evitar bebidas alcoólicas ou refeições fartas na **véspera** da cirurgia.

B. CUIDADOS NO PÓS-OPERATÓRIO

- Evitar sol, vento ou friagem nos três primeiros dias.
- Tomar cuidado especial com o “gesso” para não traumatizá-lo, não umidecê-lo e jamais retirá-lo. Só o(a) cirurgião(ã) poderá fazer esta remoção.
- Usar compressas com soro fisiológico gelado sobre os olhos nas primeiras 05 horas e, depois, 30 minutos a cada 2 horas, por três dias.
- Procure não abaixar a cabeça e não faça esforço físico.
- Pode pingar soro fisiológico (opcional), à vontade, no nariz para facilitar a respiração.
- Permanecer no domicílio, sem sair, até o 2º dia de pós-operatório.

- Massagem tipo drenagem, após a retirada do gesso, sob a orientação do seu médico é indicada.
- Retornar ao trabalho só após a retirada do gesso (aproximadamente 8 dias).
- Caminhadas esportivas após 15 dias, evitando tomar sol.
- Dirigir, geralmente, após o 5º dia de pós, se as condições visuais permitirem.
- Uso de óculos, após 30 dias, ou antes, se liberado por seu médico.
- Esportes após 45 dias.
- Sol intenso após 45 dias, usando boné e protetor solar indicado por seu médico.
- Após a retirada do gesso é livre o uso de maquiagem leve e o corretivo.
- **Caso você tenha animal de estimação em casa** (cão ou gato), evite contato direto com eles nos primeiros 20 dias de pós-operatório e, em hipótese alguma, os deixe subir em seu leito. O contato com qualquer tipo de secreção (especialmente a saliva de cães e gatos) pode elevar o risco de contrair uma infecção com consequências potencialmente sérias.
- Obedecer rigorosamente à prescrição médica.
- Voltar ao consultório para curativos e controle do pós-operatório nos dias e horários marcados.
- Consultar este folheto informativo tantas vezes quantas se fizerem necessárias para esclarecer e eliminar perfeitamente suas dúvidas. Restando algum questionamento, contatar com seu(sua) cirurgião(ã).

ALTA CIRÚRGICA

Após **6 meses**, você será submetido(a) a nova consulta, com tomada de novas fotos para estudo fotográfico de controle de qualidade dos resultados. Na maioria dos casos, o(a) paciente receberá alta nesta ocasião. Todavia, pode haver casos para os quais será necessário indicar um pequeno retoque, ou refinamento, para corrigir mínimas imperfeições, desvios ou formação de fibrose (pequenas “calosidades”, que possam prejudicar o resultado obtido). Neste caso, você poderá marcar com seu médico a época que lhe for mais conveniente para a realização desta intervenção.

Lembre-se que o bom resultado final também depende de você.

RISCOS

Além dos riscos gerais, inerentes a toda e qualquer cirurgia, a *Rinoplastia* pode apresentar os seguintes riscos: sangramento nasal, cicatrizes aparentes, rinite alérgica, respiração nasal insatisfatória, necrose de pele ou de mucosa, forma insatisfatória do nariz. O seu médico está à sua disposição para esclarecer cada um desses riscos, e o que poderá ser feito, em caso de sua eventual ocorrência.

Sobre Dúvidas: antes de se definir pela cirurgia e, em especial, antes de se internar para o ato cirúrgico, você teve chance de esclarecer todas as suas dúvidas, inclusive as que possam não estar incluídas neste Termo de Consentimento. Todavia, caso ainda lhe reste alguma indagação a ser feita, por favor, contate com seu médico ou com alguém de sua equipe e elimine alguma dúvida restante.

DO CONSENTIMENTO:

De posse de todas as informações necessárias, **EU**,, declaro que fui total e claramente informado(a) e, portanto, **dou meu consentimento livre e esclarecido, para que o(a) Dr.(a)**, reconhecendo-o(a) como **Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP)**, e toda sua equipe, realizem em mim o procedimento acima mencionado, de **RINOPLASTIA** bem como os cuidados e tratamentos médicos dele decorrentes.

Reconheço que durante o ato cirúrgico podem surgir **situações ou elementos novos** que não puderam ser previamente identificados e, em decorrência deste fato, **outros procedimentos adicionais e/ou diferentes** daqueles previamente programados **possam se fazer necessários**. Por tal razão, **autorizo o cirurgião, o anestesiológico e suas respectivas equipes a realizar os atos necessários e condizentes com a nova situação** que, eventualmente, venha a se evidenciar.

Entendo e aceito que tanto o cirurgião quanto sua equipe se obrigam, exclusivamente, a **usar de todos os meios técnicos e científicos à sua disposição** para tentar atingir o resultado desejado por mim, mas que não é certo. Pelo fato de a **Medicina não ser uma ciência exata**, fica impossível prever, matematicamente, um resultado para todo e qualquer ato cirúrgico, razão pela qual **aceito o fato** de que não me podem ser dadas **garantias de resultado**, tais como: percentual de melhora, de aparência ou de permanência dos resultados atingidos.

Eu concordo em cooperar com o cirurgião responsável por meu tratamento até meu restabelecimento completo, fazendo a minha parte na relação contratual médico-paciente. **Estou consciente** de que devo acatar e seguir as determinações que me foram dadas (oralmente ou por escrito), pois sei que se não fizer a parte que me cabe, poderei comprometer, em parte ou no todo, o trabalho do profissional. Além de pôr em risco minha saúde, meu bem-estar ou, ainda, ocasionar sequelas temporárias ou permanentes.

Aceito o fato de que o médico não pode se responsabilizar pelo resultado final de uma cirurgia, cujo acompanhamento pós-operatório foi abandonado pelo(a) paciente.

Eu autorizo o registro (foto, som, imagem etc.) dos procedimentos necessários para a(s) cirurgia(s) proposta(s), por entender que tais registros, além de serem uma exigência médico-legal, ainda representam uma alternativa importante de estudo comparativo e de informação científica. Em razão do que, dou meu consentimento para o uso dos mesmos, com apenas finalidade de estudo, e desde que se mantenha sigilo sobre minha identidade.

Estou ciente ser de minha responsabilidade a leitura integral deste **Termo**, que meu médico preparou com esmero e que **me foi entregue em tempo hábil para que pudesse lê-lo** e, caso ainda restasse alguma dúvida, poder dirimi-la com meu cirurgião ou alguém de sua equipe. Assim agi, e o confirmo, **assinando** abaixo e **rubricando** todas as folhas do mesmo.

Observações:

Local: **Data:**,,

.....
(assinatura do(a) paciente)

.....
CPF

Testemunha 1:

.....
CPF

Testemunha 2:

.....
CPF